

A DIDÁTICA NUMA PRÁTICA EDUCATIVA: UMA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR

Francisca das Chagas Azevedo Sousa ¹

Maria Liduina Vieira de Sousa ²

Miguel Angelo da Silva ³

RESUMO

A formação do docente no ensino superior é mediada de exigências, pois a didática é um desafio para o educador devido o conhecimento de o professor ser aprofundado mais no período da graduação. No entanto, traz como objeto de conhecimento a sua própria formação na medida em que pensa numa prática construtivista, reelaborando saberes teóricos, enfrentando inúmeros obstáculos, além de ser um desafio da universidade a formação dos docentes para a atuação no Ensino Superior. Pois o foco principal na formação do professor é as especificidades da didática, devido retratar a importância na sociedade como um mediador na construção do conhecimento, gerado nas pesquisas e na abrangência de novas ideias e suposições que são fundamentais para centrar o desenvolvimento profissional com mais competência para ensinar. Deste modo o objetivo deste trabalho é entender a didática do professor no ensino superior, de como relacionar os conteúdos, e formas organizativas da sala de aula, criando condições e modos de garantir aos alunos uma aprendizagem significativa. Para a investigação, usou-se a pesquisa bibliográfica, descritiva, estudo de caso de modo um questionário aos docentes. Assim, os resultados obtidos foram que a didática é essencial na formação do profissional tendo o papel investigativo, visando estabelecer e fundamentar o ensino e a aprendizagem. Conclui-se assim, que há necessidade do professor, buscar aprimorar seu conhecimento de outras formas viáveis para adquirir a didática mais ampla para passar aos alunos que estão a trilhar o caminho da docência e não ficar na acomodação dos conteúdos da faculdade.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Desafios, Construção do saber, Interação, Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A didática é vista como a ciência que se aplica ao processo de ensino e aprendizagem dos futuros docentes, pois a formação é fundamental para a capacidade de planejar, executar e avaliar as percepções dos discentes. Se faz importante focar e estabelecer os vínculos teóricos e metodológicos que contribuem para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

¹ Graduada no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Pós graduação em andamento em Educação do Campo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE chaguinhaazevedo@hotmail.com;

² Graduado pelo Curso de licenciatura em Português pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e Pós – graduação em Psicopedagogia Clínica institucional liduinavieira@bol.com.br;

³ Doutorando do Curso de Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, miguelconta2005@yahoo.com.br;

O ensino é construtor do conhecimento, embora seja tradicionalmente centralizado na simples memorização e repetição de nomes, fórmulas e cálculos totalmente desvinculados da realidade dos alunos, fazendo com que a didática de muitos professores tornem-se prejudicial para a formação dos futuros profissionais, pois muitos confundem ao pensar em abordar conteúdos de outras áreas de conhecimentos, que trazem contribuições para a compreensão para a formação do professor sobre o ensino, os quais precisam ser consideradas no momento de ensinar, porém não podem ser confundidos com os específicos da Didática.

Assim, os conhecimentos sobre as condições sociais dos alunos, seu desenvolvimento e condições para a aprendizagem, sobre o trabalho de ensinar, formas de organização das escolas e de seus planos e as finalidades educativas de valores que norteiam toda a formação do alunado.

É importante que o professor das mais variadas áreas do conhecimento, ao optar pela docência no ensino universitário, precisa ter consciência de que, ao adentrar a sala de aula, seu papel essencial é ser professor. O professor deve entender que a didática é um campo da pedagogia que seu papel não é apenas metodológico, mas sim investigativo que visa estabelecer e fundamentar o ensino e a aprendizagem com fins de colaborar com a própria natureza da educação. Já que de certa forma essa didática focaliza o ensino nas várias etapas da escolarização, buscando levar estudantes a aprenderem tudo o que for possível de modo à bem forma-los para serem bons professores no futuro.

Com o foco do ensino, a Didática tem sido em várias oportunidades, apresentada como área do campo pedagógico, compondo ao lado de outras áreas de estudos e pesquisas para a compreensão da educação. Além de fazer parte de uma conjuntura do mercado profissional da docência no ensino superior, expandido e criando, por tanto uma nova necessidade de profissionais qualificados e capazes de atender a formação de professor universitário que priorizam sua didática como a essência da sua profissão e não deixando a mesma como uma intitulação sem valor absoluto e concreto. No entanto, este artigo possui o seguinte problema: Como está a relação docente e discente na didática do educador no Ensino Superior?

A educação como um todo é um trabalho docente, em especial, que está sendo reconfigurado, permanentemente aberto para investigação e atualização de conhecimento que precisa enxergar o que acontece na sala de aula com os alunos, na forma que aprendem ou aprenderam o que está sendo ensinado, como organizar espaço e tempo, que estratégias de intervenção são mais oportunas no âmbito do ensino e da aprendizagem.

Diante dessa perspectiva, o objetivo deste artigo é entender a didática do professor no ensino superior, de como relacionar os conteúdos, métodos e formas organizativas

da sala de aula, criando condições e modos de garantir aos alunos uma aprendizagem significativa. Não há prática educativa sem objetivos, uma vez que estes integram o ponto de partida as premissas gerais para o processo pedagógico, desse modo é necessário orientar a prática educativa sem os quais não havia uma lógica para orientar o processo educativo. A didática pode ser vista como ciência aplicada no processo de ensino e aprendizagem na qual a universidade que deseja corresponder ao seu motivo existencial precisa ter em seus quadros docentes evidencia no seu perfil científico e metodológico com certas competências: capacidade de planejar, executar e avaliar didaticamente.

A Didática tem finalidade de evidenciar a importância da capacitação do docente em sala de aula e de como se dar o inter-relacionamento do professor e aluno. Já o autor Libâneo (2002, p.5) reporta a didática como sendo:

Uma disciplina que estuda o processo de ensino no conjunto, no qual os objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas da sala se relacionam entre si de modo a criar as condições e os modos de garantir aos alunos uma aprendizagem significativa.

O docente deve entender que a didática é um campo da pedagogia que seu papel não é apenas metodológico, mas investigativo que visa estabelecer e fundamentar o ensino e a aprendizagem com fins de colaborar com a própria natureza da educação. No entanto, pesquisar acerca da formação de professores reflete acerca de aspectos que estão contidos na profissão. Com isto, os cursos de formação de professores implicam no reconhecimento do sujeito, onde este conhecimento não é limitado a saberes disciplinares e informações procedimentais, que se realiza um trabalho no qual se abraçam as expectativas cognitivas, sociais e afetivas, ou seja, a subjetividade. Tardif (2008) afirma que “o principal desafio para a formação de professores, nos próximos anos será abrir um espaço maior para os conhecimentos práticos dentro do próprio currículo”.

Portanto, não há prática educativa sem objetivos, uma vez que estes integram o ponto de partida as premissas gerais para o processo pedagógico (LIBANEO, 1994, p. 122). O conhecimento dessas políticas é essencial para propiciar uma melhor formação de professores é imprescindível refletir, analisar e criar espaços de prática, propostas colaborativas que viabilizem e oportunizem a formação continuada de professores e da identidade docente (SANTOS; SILVA; OLIVEIRA, 2017). A profissão é uma palavra de construção social, contingente, calcada em ações coletivas. A docência requer formação profissional para seu exercício: conhecimentos específicos para exercê-lo adequadamente ou, no mínimo, a aquisição

dos conhecimentos e das habilidades vinculadas à atividade docente para melhorar sua qualidade (VEIGA, 2005).

Esses profissionais docentes que atuam em sala de aula, deveriam ter espaço de contribuição nos currículos dos cursos de formação de professores, uma vez que a sua prática revela a produção, a transformação e a mobilização de saberes, teorias e conhecimentos específicos ao exercício da docência, seja no ensino básico como no ensino superior. A formação dos professores é um momento para conhecer a área em que se vai atuar, suas especificidades, mas deve ser realista e assumir que tudo é muito complexo e é imprescindível buscar ajuda.

METODOLOGIA

Para investigação, foi adotada a natureza qualitativa que retrata “[...] usando, ou não, quantificações, desejam interpretar o sentido do evento a partir do significado que as pessoas atribuem ao que falam e fazem”. (CHIZZOTTI, 2006, p. 28). Permitindo com que esta pesquisa se reporte aos aspectos da didática do professor destacando os modelos inerentes e históricos que influenciam no seu processo docente na capacitação e inter-relacionamentos entre o docente e o discente.

O autor Richardson (2007) afirma que as investigações qualitativas utilizam situações complexas ou particulares e almejam descrever algo complexo, analisar a interação de certos elementos, entender os processos de diversidade dos grupos sociais e colaborar com a mudança de determinado grupo. Esta complexidade se dá de acordo com o método exposto em sala de aula que propicia ao ensino construído ao logo da sua formação uma exatidão dos temas ou clareza dos conceitos e definições. Porém à docência no Ensino Superior remete a reflexão sobre o processo de formação para a docência universitária, considerando seus aspectos teóricos e práticos, buscando a compreensão de como nos tornamos docentes e de que repertório de saberes se faz necessário lançar mão para uma docência pertinente, que atenda aos desafios de uma formação pedagógica cada vez mais atualizada, científica, qualificada e que destaque o papel do professor universitário no processo de formação pessoal e profissional.

Na pesquisa bibliográfica comentada por Marconi e Lakatos (2010) envolve toda a bibliografia tornada pública em relação ao tema de estudo, através de revistas, jornais, livros, teses, meios de comunicação oral e audiovisual, dentre outros na intenção de analisar todo o material coletado, considerando todas as informações relevantes ao estudo. Além disso, esta

pesquisa explicitou um estudo de caso que concebe uma investigação empírica e um método abrangente com uma lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados (YIN, 2001).

Diante do estudo de caso, a pesquisa se adentrou na investigação de como a universidade na formação docente está atuando no Ensino Superior de tal modo propicie aos discentes produções e difusões do conhecimento científico e tecnológico com compromisso social da universidade num dever efetivo, visto que faz parte de um contexto global que determina e torna um agente para manutenção e transformação da sociedade. Sendo assim a aprendizagem e o fazer reflexivo ao processo de construção do conhecimento, em que ensinar atende a se fazer, de forma dialógica com as exigências empreendidas ao novo contexto e às novas exigências econômicas, sociais, políticas e culturais.

No entanto, faz parte deste trabalho realizar a pesquisa de campo, destacado por Cervo e Bervian (2007), como sendo a pesquisa realizada na área das ciências sociais com o uso de técnicas específicas em recolher e registrar ordenadamente os dados referentes ao assunto selecionado como objeto de estudo. O trabalho foi em buscar de dados referentes a função e o desafio do educador ou formador da sociedade, de acordo com a prática docente reflexiva e autonomia intelectual, assumindo um protagonista de sua intelectualidade transformadora.

Assim, os sujeitos da pesquisa foram os docentes do Ensino Público Municipal, Escola de Ensino Fundamental Professora Carlota Colares da Penha e Estadual na Escola de Ensino Fundamental Médio Governador Gonzaga Mota, e também do Ensino Superior da Universidade Estadual do Ceará no período de 15 a 30 de maio de 2016 situado no Município do Crateús - Ceará, tendo como ferramenta de coletas de dados via questionário. Cada entrevistado foi reportado por uma letra e numeral tais como: A1, A2, A3, ..., A28, A29 e A30. Por tanto, foram elaborados, dentro do questionário, questões abertas e fechada, sendo as abertas (4 questões) respondidas pelo pesquisado com suas próprias indagações e já, a fechada (1 questão) possuía um apontamento de opção para respostas de múltipla escolha, de forma a permitir a facilidade e rapidez na hora de aplicar e analisar os dados coletados.

Desta forma, é possível destacar o questionário com 5 (cinco) questões, tais: 3 (três) são subjetivas e 2 (duas) objetivas, aplicado a 30 (trinta) professores tanto de escolas de ensino fundamental e médio que possuem graduação quanto a professores universitários. Pois estas perguntas e respostas foram feitas enfatizando a didática na sua formação com variáveis qualitativas e quantitativas, a respeito do que é o ensino e aprendizagem na concepção do

educador nos dias de hoje na sociedade, e ao mesmo tempo, o que seria a didática na ampla formação e se faz necessário ter a didática como concepção principal de repassar o conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se a seguir a análise dos dados descritivas da amostra da análise das questões avaliativas no questionário que permitiu caracterizar a formação dos professores na área docente. Tivemos uma pergunta do que é a didática na opinião de cada docente. E obtivemos várias respostas das quais duas foram mais convincentes dos entrevistados.

A3- É consenso entre os autores e professores da área de Didática, ser a referida arte de ensinar. Essa arte do ensino é composta por elementos teóricos- científicos representados pelos conhecimentos disciplinares e curriculares á docência, também a compõem elementos políticos e técnicos, a didática, portanto, é teoria e prática do ensino a medida que estuda a prática docente e a ela oferece base teórica e técnica para o seu desenvolvimento.

A4- A didática é o estudo dos modos de ensinar algum conteúdo a alguém. Desse modo, ela serve na melhoria das estratégias de ensino visando à melhor aprendizagem da pessoa.

A maioria dos docentes compreende o que é didática e qual deve ser seu papel na sociedade, mas ainda há alguns profissionais que não sabem nem como lidar com as exigências que lhe parecem no convívio da sua atuação profissional. Mas essa atuação é retratada por Tardif (2008, p. 340) com relação ao saber docente do seguinte modo:

A relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.

Contudo, o professor é um articulador de conhecimentos e experiências que partilha sua didática que adquiriu como docente na sua formação.

Dentro da pesquisa analisou-se o ensino como um saber oriundo de um conhecimento que é constituído de conceitos, regras e paradigmas que auxiliam no domínio e compreensão na vida do indivíduo e suas práticas como profissionais da educação. Diante disso foi lançado a pergunta para os professores do que é o ensino com respostas que foram bem acessíveis em mais de 50% dos professores souberam citar o conceito. Veja a seguir:

A7- O ensino consiste na criação de condições necessárias para que a aprendizagem aconteça, nessa perspectiva transcende a compreensão do ensino como transferência de conhecimento, tendo em vista que a aprendizagem vai além da memorização, assim sendo aprendizagem e

a assimilação ativa/ apropriação dos conhecimentos historicamente construídos, é importante lembrar que no ensino e, sobretudo na aprendizagem estão envolvidos fatores internos, inerentes ao desenvolvimento biológico e cognitivo do sujeito.

A10- São ações que não necessariamente estão relacionadas. A aprendizagem é a possibilidade de captar informações de nosso ambiente e relacioná-la. Em seus níveis mais elementares a aprendizagem inclusive não é restrita ao ser humano. O ensino é nossa ação de transmitir conhecimentos e informações acumuladas por um grupo humano específico ao longo da sua história.

Pode-se perceber pela resposta dos entrevistados que no processo de ensino e aprendizagem deve representar um ciclo de relações entre todos os componentes didáticos, mostrando-se ações do educador e no alcance dos objetivos educacionais, que venha contribuir como um processo de ensino e de aprendizagem. De acordo com Castanho (2009, p. 39) “o método e o conteúdo do ensino na prática, é a arte de ensinar”. Devemos conceituar a didática e suas relações como atividades práticas, com um consenso em que a aprendizagem dos alunos, ou seja, o conhecimento é a parte fundamental.

Segundo Abreu & Masseto (1990, p.115):

O modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos; fundamenta-se numa determinada concepção do professor, que por sua vez reflete valores e padrões da sociedade.

Contudo a didática trabalha com teorias que serão usadas para a fundamentação de uma prática, enfatizando a atuação para futuros professores que buscam uma graduação que desloca questões reprodutoras que influenciam na vida do docente.

Na análise da concepção do professor a respeito da necessidade da didática, além dos saberes específicos, concluíram-se os seguintes dados abaixo:

Tabela 1. Concepção do docente relacionado a didática durante o período de maio de 2016 no Ensino Fundamental, Médio e Superior

RESPOSTAS	PORCENTAGEM (%)
SIM	79,64%
NÃO	20,36%
TOTAL	100%

Fonte: Autoria Própria

Pode-se observar que 79,64% dos docentes disseram sim que a didática é essencial na formação do profissional, e 20,36% não acham a mesma tão essencial. Os dois docentes justificaram suas escolhas argumentando que:

A15- O saber disciplinar e o domínio do conteúdo são de extrema importância, porém não são sozinhos suficientes para efetivar o processo de aprendizagem. Quando se ensina, ensina-se algo para alguém e para que o processo de aprendizagem supere a desigualdade inicial, adquirindo igualdade no ponto de chegada é preciso que quem ensine também tenha domínio dos elementos técnicos e políticos que compõem a didática, e que tornam os conteúdos compreensíveis dentro da realidade social de quem aprende.

A18- A didática deve fornecer conhecimentos técnicos necessários ao melhor desempenho da profissão docente. Com isso não exclui a possibilidade de reflexão sobre os usos da didática.

Com isto, entendeu-se que a didática é campo da pedagogia que tem o papel investigativo, visando estabelecer e fundamentar o ensino e a aprendizagem com fins de colaborar com a própria natureza da educação que é a formação total do indivíduo, como por exemplo, o domínio dos elementos técnicos, políticos e éticos que compreende a construção do conhecimento essencial para o desempenho da profissão. No entanto é importante observar a citação de Pimenta e Anastasiou (2008, p.67), quando a didática:

Diz, pois, das finalidades do ensino dos pontos de vista político-ideológico (conhecimento e formação das sociedades), éticos (conhecimento e formação humana), psicopedagógico (das relações entre conhecimento e desenvolvimento) e os propriamente didáticos (organização dos sistemas de ensino, de formação..., modos de ensinar..., da construção do conhecimento).

Logo, a concepção de criatividade e inovação é crucial para o desenvolvimento do indivíduo em sociedade, e que o mesmo busque atender um papel crucial no ensino e compreensão, da universidade para que possa produzir a distribuição de conhecimentos relevantes para o crescimento sociocultural.

A tabela a seguir apresenta a visão do docente sobre a transformação do entendimento na sociedade. Onde cada professor considerou a alternativa que mais visava na sua transformação.

Tabela 2. Visão do docente sobre o entendimento da educação durante o período de maio de 2016 no Ensino Fundamental, Médio e Superior.

RESPOSTAS	PORCENTAGEM
A educação proporciona meios de conquistar sua autonomia e cidadania quanto indivíduo, o transformando em um cidadão mais consciente capaz de compreender e criticar a realidade.	79,25%

Refere-se ao um objeto em construção, ou seja, um processo de aprendizagem.	20,75%
A educação como formação do humano.	0,0%
A qualificação dos conhecimentos prévios.	0,0%
TOTAL	100%

Fonte: Autoria Própria

A tabela a cima mostra que 79,25% mostra que os docentes compreendem que a transformação do entendimento acontece devido a educação proporcionar meios de conquistar a autonomia e cidadania, quanto individuo consciente capaz de entender e criticar a realidade, 20,75% veem o entendimento como m objeto de construção, ou seja, um processo de aprendizagem e tivemos 0,0% que não consideram a educação como formação do humano e nem que a qualificação dos conhecimentos prévios.

Contudo não podemos esquecer que a mesma cumpre funções primordiais, transformação ou acomodação no individuo, por tanto a educação pode desalinhar os sujeitos, mas de igual modo pode ser usada para aliená-lo, reforçar os status quo, manter e justificar a dominação política econômica, cultural e social, isso depende da compreensão política de quem estar à frente do processo de ensino, seja essa educação formal, informal, institucional ou não institucional.

No entanto o surgimento é constante de tecnologias que ampliam na informação e comunicação contribuindo para um circuito educativo que promove muitas transformações, que integram novos valores que podem ser requisitos para ter uma boa didática. Assim, estes requisitos propõem a ideia de professor voltado a criticidade e de acordo com Castanho (2009, p.109):

Um professor que reflita sobre sua atividade é sempre um crítico nato de sua prática, mas pode adensar sua acuidade critica com a recolha de informação para reorientar sua atividade docente. A pesquisa que envolve a própria ação de ensinar tem grande efeito na atividade docente (...).

Portanto a didática está na educação que é promovida através de experiências que são desenvolvidas ao longo do tempo pelo professor que é o sábio das palavras, que permeia valores éticos, sociais e cognitivos que refletem numa melhor aprendizagem não só para o educador que ensina, mas sim para o aluno que aprende.

Questionamos os docentes durante a pesquisa, qual é a importância da didática na formação de um professor. E todos responderam que acham essencial a didática, pois a mesma exige a memorização dos conhecimentos delineados que reproduz uma aprendizagem com caráter produtivo. Segundo os professores entrevistados responderam:

A25 - A didática é importante na formação do professor justamente por ser ela que da conta de investigar a teoria e a prática docente trazendo em sua constituição enquanto disciplinam elementos teóricos, políticos e técnicos necessários à docência.

A28 - A didática é uma ferramenta essencial ao desempenho da atividade docente. Logo, deve fazer parte sim de sua formação, ocupando papel central.

Segundo Pimenta e Anastasiou (2008, p. 79):

Os professores, quando chegam à docência na universidade, trazem consigo inúmeras e variadas experiências do que é ser professor. Experiências que adquiriram como alunos de diferentes professores ao longo de sua vida escolar. Experiências que lhes possibilita dizer quais eram bons professores, quais eram bons em conteúdo, mas não em didática, isto é não sabiam ensinar.

Com isto, pode-se ver que os professores consideram a didática essencial devido as experiências já vividas ao longo da sua vida como estudantes e quando entram na universidade levam com consigo isso, mas para usar a seu favor, para estudar, buscar novas formas de ensinar, incentivar o aluno a ser o dono saber, pois cabe a cada um na sua formação buscar inovações que podem ser usadas como ferramenta na formação do profissional, pois sua qualificação é constante e se atribui no desenvolvimento do seu trabalho, que transmiti um conhecimento inovador adquirido com dificuldade que ele buscou na sua graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão obtida neste trabalho comporta-se que a didática na formação docente é de extrema importância para o ensino superior que repercute de forma satisfatória na disciplina e na formação dos discentes em sala e também profissional. Daí, evidenciou-se nos relatos dos participantes o despreparo do docente da Educação Superior e a grande dificuldade no dia a dia em sala de aula quando não possuem formação pedagógica.

Na percepção dos investigados, fica evidente o quanto é necessárias mudanças na postura do docente ao ensino didático, tanto em relação aos contribuintes dessa formação. É preciso que o professor tenha comprometimento de ambas as partes para o desenvolvimento de capacitações, pois de nada adianta as instituições oferecerem cursos de especialização para seu quadro docente se estes não se fizerem presentes e não manifestarem interesse.

Importante explicar que, diante dados expostos dentro deste trabalho, muitos discentes iniciam a graduação sem saber se é isto que querem e não tendo a certeza se gostarão de atuar como professores, mas com o passar dos anos, passam a gostar da docência por iniciativa própria na busca de informações que aprimorem seu modo ver e passar o conteúdo.

Enquanto os docentes percorrem entre o currículo e parâmetros distintamente, é importante que o educador deve ser o primeiro a proporcionar a si próprio e aos alunos um diferencial tão necessário para que todos se comprometam com o aprendizado que está ocorrendo em sala de aula no intuito que a formação proporcione resultado sobre o ensino. O aprendizado é uma via de mão dupla, tanto o aluno quanto o professor aprendem, quando o processo é participativo.

Assim, o grande legado está em oportunizar o acesso dos docentes e discentes aos melhores e atualizados recursos pedagógicos e didáticos, aportados em propostas de formação de professor e materiais que hajam a sua conexão com o currículo. Por tanto compreende-se que é cada vez mais necessário que os educadores desenvolvam suas competências e habilidades para lidar com as questões da sala de aula, pois os alunos estão cada vez mais exigentes e percebem quando o professor está inseguro ou mal preparado.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maria C. & MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.

CASTANHO, Sérgio & CASTANHO, Maria Eugênia (Org). **Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior**. 6ª Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **Didática: velhos e novos temas**. 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIMENTA, S. G e ANASTASIOU. L. G. C. das. **Docência no ensino superior**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação).

RICHARDSON, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Camille Anjos de Oliveira; SILVA, Carla Cristie de França; OLIVEIRA, Ana Beatriz Cunha Maia de. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O DESAFIO DA PRÁTICA.**

In:

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 2017, Curitiba. Anais...Curitiba: Educere, 2017. p. 4643

- 4654.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **DOCÊNCIA UNIVESITÁRIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.** In: SIMPÓSIO INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), 4. 2005, Brasília. Anais. Brasília: Uochapecó, 2005. p. 01 - 11.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2001.

ZABALZA, M.A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.** Porto Alegre: Artmed, 2004.